



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r3	
Via Zoom.us (link Instituto Ela)	Data: 28.05.2026 9h-11h40
Assunto: Assistência Social	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/3

Participantes:	Responsável	Prazo
DESCRIÇÃO:		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 30.04.2026:</u> leitura feita por Andrea S. sem correções		
2. <u>Roda de apresentação dos participantes</u> Stevan/ CRAS V.A; Sabrina CR Souza/tec Assist.Social SASF Paraisópolis, Manoela/ SASF Paraisópolis, Fenix/ Cufa Paraisópolis, Pedro Suplicy/ voluntario, Angela Bueno/ Coordenadora de operações ProSaber, Guga B./ Pro Paraiso, Leide Tenorio/ profª EE Homero Forests, Kidauane/ Assistente Social-Núcleo PECP, Yasmim Federic/ analista social ItaloPára, Geovan Oliveira/ UMCP, Monica Mation/ Casa da Amizade, , Virginia/ Sup Social Instituto ÍtaloPára, Regiane Costa/ Assistente Social Italo Para, Daniella/ STS-CL, Claudia Raphael/ Câmara Municipal, Andrea PS/voluntária, Gabriel Finamore/Ong AçãoGueto, Ausências justificadas: Claudia Lara/ Núcleo Social-PECP		
3. <u>Roteiro da Reunião:</u> vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/ROTEIRO-Multi-28maio2026.pdf		
4. <u>Pauta: Assistência Social</u> 4.1 <u>SASF Paraisópolis:</u> apresentado por Sabrina CR de Souza. Para acessar ppt completo, vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao-SASF.pdf Inaugurado em nov/2014, situado no Condomínio E, administrado pelo Instituto Macedônia desde 2022. Serviço de acompanhamento e monitoramento das famílias encaminhadas pelo CRAS, com objetivo de identificar demandas e acesso a benefícios, oferecer possibilidades de desenvolver habilidades e potencialidades, entre outros. Público-alvo: famílias e/ou pessoas de Programas de Transferência de Rendas, idosos e PCD, Pessoas com acesso nulo ou precário aos serviços públicos. Atualmente atendem +1000 famílias. Atendimento SASF em Paraisópolis: 467 famílias recebem Auxílio Brasil, 132 famílias recebem o BPC, 65 famílias recebem o benefício BPC Idoso. Estão intensificando o serviço da biometria, obrigatoriedade segundo o decreto de 2014, para posteriormente solicitar seus RG's para que não venham ficar com seus benefícios bloqueados por falta de documentação. Auxiliam pessoas que não tem acesso a internet e dificuldade com ligação no telefone 135. Reforça que as ações sociais pontuais no território são muito importantes além da parceria do CRAS para encaminhamentos de casos críticos, Programa Criança Feliz – gestante E crianças até 3 anos e crianças com deficiências até 6 anos, encontro mensal com as famílias. Fala que o território é muito potente, mas muito vulnerável. Tem boa parceria com a Saúde. Andrea S fala sobre a dificuldade de contratação de candidatos na Central de Triagem de Resíduos por falta de documentos. Pergunta se poderiam pensar em uma ação com ampla divulgação. O SASF fala em disponibilizar uma van, lembrando que existe o totem da Praça da Cidadania para agendamentos. 4.2 <u>CRAS Vila Andrade I,</u> apresentado por Estevan, ppt será enviado posteriormente Para acessar ppt completo vide link no site... Devido a grande demanda de reuniões não poderá ficar até o final. O CRAS é um serviço público responsável por projetos sociais, programas no âmbito da assistência social. Devem promover fortalecimento de vínculos, acesso a direitos e melhoria de qualidade de vida, acesso ao CadUnico, entre outros. Hoje os agendamentos para o CadUnico são feitos pelos canais prefeitura 156 ou Descomplica, o BPC é feito por equipe de governo federal: fazem uma visita domiciliar para pedido de BPC e resultado vai para o sistema. Estevam deixa contatos vilaandrade@prefeitura.sp.gov.br a/c Silvia, estevan@prefeitura.sp.gov.br . Vai enviar dados do território pós reunião.		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r3	
Via Zoom.us (link Instituto Ela)	Data: 28.05.2026 9h-11h40
Assunto: Assistência Social	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/3

4.3 PECP- Núcleo Social apresentado por Kidauane. Para acessar ppt completo, vide link no site <https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao-Servico-Social-Multientidades-1.pdf>

Fala sobre o objetivo do núcleo, por meio de atendimentos individuais, em grupo e integração nos projetos de convivência comunitária e no programa de segurança alimentar. Compõem a Equipe multidisciplinar. Atendem as crianças e famílias. Acesso aos direitos e para interromper uma situação de violência. Perfil Socioeconômico: famílias majoritariamente chefiadas por mulheres, com pouca escolaridade, desempregadas, medias de 3 a 4 pessoas/família, maioria pardas/pretas e inquilinas.

Demandas: maior busca de atendimento foi pela dificuldade de acesso ao serviço público.

Grupo socioeducativo de mulheres acontece toda tarde de terça-feira para coletivizar as demandas que aparecem nos atendimentos individuais e pensar opressão de gênero e o projeto de convivência, Trabalhos Manuais.

Alguns resultados de 2025: 771 pacientes, onde 346 provenientes de triagem; 90% tiveram ampliação do conhecimento sobre direitos sociais, 79% resolveram a demanda principal, 1484 atendimentos continuados, 351 atendimentos de triagem, 926 atendimentos de rede (articulação com serviços na comunidade ou externos), 147 visitas domiciliares, 2464 encaminhamentos para a rede (e 400 encaminhados internamente)

Programa de Segurança Alimentar: sair de uma situação de precariedade socioeconômica grave. Metodologia: Após triagem, avaliação social e a partir dos critérios de complexidade social e grau de insegurança, a família vai para uma lista de espera. Demandas de média complexidade: não há uma situação de risco (pobreza, desemprego, dificuldade de acesso a educação, ou justiça). Grave complexidade: seria família vítima de violência, rompimento de vínculo familiar, pobreza extrema, alto risco da saúde, doença incapacitante, uso de substância psicoativa entre outros. Fala sobre o Conceito de Insegurança Alimentar com base na Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania Alimentar e Nutricional (Rede Penssan): consideram em 3 modalidades: leve (alguma incerteza se conseguirá alimento), moderada (redução da quantidade de alimento) e grave (sente fome e não come porque não tem dinheiro). Após avaliação a família é acompanhada pelo setor; priorizam os mais graves e ganham Cesta Básica por 4 meses; o recurso pode ser prorrogado. Para receber este recurso, a família precisa participar da oficina de cidadania (reunião de 1 hora discutindo algum direito social) e ganham um vale para retirar a cesta.

Resultados do Programa de Segurança Alimentar: Em 2025, 240 famílias foram incluídas no Programa de Segurança Alimentar, 86% foram avaliadas no programa no atendimento individual. De 240, 123 famílias fazem atividades no PEPC (critério para receber o recurso: alguém da família deve fazer alguma atividade no PEPC), 6,7% aguardam vaga, 94% recebem acesso a direitos sociais, 84% resolutividade em benefícios; 1118 CB's entregues. Articulação Comunitária: participação no Fórum Multientidades de Paraisópolis e a reunião mensal da Rede, políticas públicas para acompanhamento de casos graves e desenvolver ações de campanhas de mobilização (caminhada pelo fim da violência contra a mulher), reunião que precisa ser retomada. Trabalho Intersetorial, congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, Espaço de Convivência (Bazar com o voluntariado – Trabalhos Manuais que atendeu 110 beneficiários em 2025 com 2198 atendimentos), Projeto Empatia – formação de duplas em oficinas para trocas e fala sobre os resultados do Espaço de Convivência, trabalho intenso com a Defensoria Pública. Deixa contato para futuras articulações.

Dúvidas no chat. Mensuram a intervenção do PECP pelo atendimento social individual, registram o acesso. Desenvolveram uma ficha de avaliação para se ter um quadro geral da família.

Daniela STS-CL pergunta sobre o acompanhamento das famílias após conseguirem acessar políticas públicas, Kidauane explica que se for situação de violência acompanham até estarem protegidos; se questão não for grave, acompanham até o benefício sair. No caso de criança com deficiência, é um longo processo de judicialização, no âmbito federal, pela defensoria pública da União, mas se são questões do âmbito estadual (guarda, pensão alimentícia...) acompanham pela defensoria pública do estado de São Paulo. E viabiliza o atendimento até condição adequada atendida na sua precariedade.



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r3	
Via Zoom.us (link Instituto Ela)	Data: 28.05.2026 9h-11h40
Assunto: Assistência Social	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/3

<p>4.4 Pró Saber SP: apresentado por Ângela Bueno. Para acessar ppt completo vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao-Institucional-Pro-Saber-SP-2026_Multientidades_28.05.2026.pdf</p> <p>Estão no território há 23 anos e trabalham para fortalecer a educação integral de crianças e jovens por meio de brincadeiras e literatura. Programas para este apoio, atenderam 80% das famílias do território e 15 mil crianças/adolescentes atendidas nesta linha do tempo. Entre outros tem o Programa “Ler e Brincar” para 4 a 7 anos</p> <p>A taxa média de alfabetização por ano está em 86% das crianças que passam no PS, 100 livros lidos/ano/criança, 9mil famílias impactadas diretamente neste processo. Tem uma biblioteca porta-aberta para a comunidade, oferecem vagas para quem chega. A biblioteca abre de segunda-feira à sexta-feira das 10h às 17h e aos sábados das 10h às 15h. Programa para jovens com uma formação humana, autobiografia, suporte com livros e jogos e brincadeiras. Hoje tem 50 jovens em formação, neste ano com ajuda de uma Cesta Básica em cartão; ao terminar podem trabalhar como estagiários do Pro Saber em escolas na comunidade, atuando com mediação de leituras e brincadeiras nos intervalos escolares.</p> <p>O programa mais recente é a Estação de Leitura, hoje são 47 estações pelo Brasil em 12 estados brasileiros. A estação é uma parceria onde a escola aceita receber a estação de Leitura e tem uma contrapartida de 2 professores que podem ser guardiões da leitura, duas vezes/mês em atividades online. A Estação vai com um Móvel com 150 livros, sacolinhas para emprestar os livros. Em Paraisópolis há 3 Estações de Leitura: na EMEF Perimetral, CEMEI Morumbi e CEMEI Irapará, mas estão abertos a indicações de escolas para lista de espera. Objetivo do PS é a Educação, fortalecer parceria com a sociedade civil, para melhorar a desigualdade social e fortalecer as famílias. Hoje tem alguns parceiros via Lei Rouanet. Fazem ponte com a rede de serviços no território. Gabriel F, pergunta como funciona a lei Rouanet no os (é uma lei de apoio à cultura). OPS escreve o projeto e apresenta no Ministério da Cultura; se aprovado tem a fase de captação: passa para a etapa de ir às empresas e oferece o projeto aprovado. A idade atendida é de 4 a 19 anos. Hoje com 350 crianças e jovens no PS. Kidauane pergunta sobre a possibilidade de indicar jovens do PECP para o Pro-Jovem: a partir de 14 anos até 19 anos, formação duração de 1 ano; após isso, pode concorrer à vaga de estágio e o contrato é via CIEE. O chamamento para vagas é no início do ano. A divulgação dos programas é via Instagram. Guga parabeniza o PS. A ajuda de custo melhorou a adesão dos jovens.</p> <p>Obs: reunião virtual prejudicada em vários momentos por problemas de conexão internetica.</p>		
<p>5. Informes: Reunião Conselho Gestor da Habitação 14h no canteiro de Obras ‘</p>		28.05.26
<p>6. Próxima reunião Pauta: Urbanização Local Casa da Amizade, rua Itamotinga, 51</p>	todos	25.06.26 9h - 11h30